

Os Emissários  
de Deus no Mundo

© 2017 – Nelci Silvério de Oliveira

## Os Emissários de Deus no Mundo

Nelci Silvério de Oliveira

Todos os direitos desta edição reservados à  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.  
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques  
CEP 13480-970 – Limeira – SP  
Fone/Fax: 19 3451-5440  
[www.edconhecimento.com.br](http://www.edconhecimento.com.br)  
[vendas@edconhecimento.com.br](mailto:vendas@edconhecimento.com.br)

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão por escrito do editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho  
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-391-4  
1ª Edição – 2017

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no departamento gráfico da  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA  
[conhecimento@edconhecimento.com.br](mailto:conhecimento@edconhecimento.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Oliveira, Nelci Silvério de

Os Emissários de Deus no Mundo / Nelci Silvério de Oliveira – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2017.

p.

ISBN 978-85-7618-391-4

1. 2. I. Título

17

CDD –

---

Índices para catálogo sistemático:

1.

Nelci Silvério de Oliveira

# Os Emissários de Deus no Mundo

1ª edição  
2017





Gostaria de proclamar o Evangelho com a vida e, ao fazê-lo, quisera ser bom, mas, tão bom, que as pessoas, ao me olharem, pudessem dizer: “Se o servo é assim, como será então o Senhor?”

Charles de Foucauld.



# Sumário

## Os Emissários de Deus no Mundo

PREFÁCIO.....	12
INTRODUÇÃO	
1. Os emissários de Deus no mundo.....	14
2. Os emissários de Deus no mundo, as crenças e a Fé .....	15
3. Roteiro teórico e prático dos emissários de Deus no mundo..	17
CAPÍTULO I: KRISHNA	
1. Yadava, o Krishna .....	21
2. Krishna e o Bhagavad Gita.....	22
3. Krishna e o mundo .....	25
4. O Eu e o ego na visão de Krishna .....	28
5. A morte de Krishna .....	30
CAPÍTULO II: HERMES	
1. Hermes, o grande autoiluminado do Egito.....	32
2. Os princípios fundamentais da Religião Hermética.....	36
CAPÍTULO III: BUDA	
1. Siddharta Gautama, o Buda .....	46
2. Os dez mandamentos de Buda.....	48
3. Os princípios fundamentais da Religião Budista .....	49
4. O caminho óctuplo da redenção.....	50
CAPÍTULO IV: PITÁGORAS	
1. Pitágoras e sua doutrina.....	56
2. Pitágoras e a iniciação dos discípulos .....	60
3. Os versos de ouro .....	63
4. A influência de Pitágoras .....	66
CAPÍTULO V: LAO-TSE	
1. Lao-Tse e o Tao Te King .....	67
2. A grandeza do homem.....	72
CAPÍTULO VI: SÓCRATES	
1. Sócrates.....	75
2. Sócrates e os sofistas.....	77
3. Sócrates e a virtude .....	78
4. O método e a pedagogia de Sócrates .....	79
5. Sócrates e o Autoconhecimento.....	81

## CAPÍTULO VII: PLATÃO

1. Platão.....	83
2. A alegoria da caverna .....	85
3. O “Eidos” de Platão.....	86
4. A obra de Platão.....	88

## CAPÍTULO VIII: MARIA

1. Maria de Nazaré.....	90
2. A humildade de Maria .....	94
3. Maria na Arte .....	96

## CAPÍTULO IX: JESUS

1. Jesus de Nazaré .....	98
2. Jesus e o Antigo Testamento .....	100
3. Jesus e o Sermão da Montanha.....	102
4. Jesus e o Pai Nosso.....	105

## CAPÍTULO X: PAULO DE TARSO

1. Saulo, o fariseu .....	108
2. Paulo, o Apóstolo.....	110
3. Paulo, o prisioneiro.....	115
4. Paulo, o mártir .....	116

## CAPÍTULO XI: ORÍGENES

1. Orígenes .....	117
2. O “Peri Archôn” .....	121

## CAPÍTULO XII: AGOSTINHO

1. Agostinho .....	125
2. Agostinho e o mundo e o homem.....	127
3. Agostinho e a igreja .....	129
4. Agostinho e Deus.....	131

## CAPÍTULO XIII: FRANCISCO DE ASSIS

1. O jovem Francisco .....	134
2. Francisco, o Apóstolo .....	136
3. Francisco, o Santo.....	142

## CAPÍTULO XIV: THOMAS MORUS

1. Thomas Morus.....	145
2. Thomas Morus e a Utopia.....	148
3. Alguns pensamentos de Thomas Morus em a Utopia .....	150

## CAPÍTULO XV: INÁCIO DE LOYOLA

1. Inácio de Loyola.....	153
2. Inácio de Loyola e os Exercícios Espirituais .....	156



3. Inácio de Loyola e a Companhia de Jesus .....	160
CAPÍTULO XVI: TERESA DE JESUS	
1. Teresa de Jesus .....	162
2. Oração, meditação e contemplação .....	164
3. A obra de Teresa de Jesus .....	167
CAPÍTULO XVII: JOSÉ DE ANCHIETA	
1. José de Anchieta .....	170
2. José de Anchieta no Brasil .....	173
3. A obra de José de Anchieta .....	180
CAPÍTULO XVIII: JOÃO DA CRUZ	
1. João da Cruz .....	181
2. João da Cruz, o escritor .....	184
3. João da Cruz e a doutrina do Amor .....	187
CAPÍTULO XIX: VICENTE DE PAULO	
1. Vicente de Paulo .....	190
2. Vicente de Paulo, o Apóstolo da Caridade .....	192
CAPÍTULO XX: SPINOSA	
1. Spinosa .....	196
2. Deus, o homem e o mundo .....	198
3. Influência de Spinosa .....	204
CAPÍTULO XXI: ALLAN KARDEC	
1. Allan Kardec .....	206
2. A obra de Allan Kardec .....	213
CAPÍTULO XXII: BEZERRA DE MENEZES	
1. Bezerra de Menezes .....	215
2. Bezerra de Menezes, o médico .....	218
3. Bezerra de Menezes, o político .....	220
4. Bezerra de Menezes, o Apóstolo .....	221
CAPÍTULO XXIII: LEÓN DENIS	
1. León Denis .....	226
2. León Denis e os Congressos Espíritas .....	229
3. León Denis, o orador .....	231
4. León Denis, o escritor .....	234
CAPÍTULO XXIV: CHARLES DE FOUCAULD	
1. Charles de Foucauld .....	237
2. A conversão de Charles de Foucauld .....	240
3. A obra de Charles de Foucauld .....	245

## CAPÍTULO XXV: MAHATMA GANDHI

1. Mahatma Gandhi ..... 248
2. Pensamentos de Gandhi sobre a Verdade e a não violência . 252
3. A marcha pelo sal ..... 254
4. A morte de Gandhi ..... 256

## CAPÍTULO XXVI: RAMANA MAHARSHI

1. Ramana Maharshi ..... 259
2. Os discípulos ..... 262
3. Ramana Maharshi e a Meditação Transcendental ..... 263

## CAPÍTULO XXVII: EURÍPEDES BARSANULFO

1. Eurípedes Barsanulfo ..... 267
2. Eurípedes Barsanulfo, médium espírita..... 272
3. Eurípedes Barsanulfo, Apóstolo da Caridade ..... 275

## CAPÍTULO XXVIII: BERGSON

1. Bergson ..... 280
2. A obra de Bergson ..... 281
3. O conhecimento ..... 281
4. A Ética ..... 285
5. A Religião..... 285

## CAPÍTULO XXIX: YOGANANDA

1. Paramahansa Yogananda ..... 288
2. Yogananda e a Meditação ..... 295
3. Kriya Yoga ..... 297
4. A obra de Yogananda ..... 300

## CAPÍTULO XXX: ALBERT SCHWEITZER

1. Albert Schweitzer ..... 302
2. Albert Schweitzer e o mundo ..... 308
3. Albert Schweitzer e sua obra..... 309

## CAPÍTULO XXXI: PIETRO UBALDI

1. Pietro Ubaldi e a filosofia da dor ..... 311
2. Pietro Ubaldi no Brasil..... 316
3. A obra de Pietro Ubaldi..... 318

## CAPÍTULO XXXII: HUBERTO ROHDEN

1. Vida de Huberto Rohden ..... 321
2. A obra de Huberto Rohden ..... 323
3. O porquê e o para quê de estarmos no mundo ..... 326
4. Huberto Rohden e a Filosofia Univérsica ..... 327

CAPÍTULO XXXIII: MADRE TERESA DE CALCUTÁ	
1. Madre Teresa .....	331
2. Madre Teresa e as Missionárias da Caridade .....	334
3. O que dizia Madre Teresa.....	336
4. Depoimentos sobre Madre Teresa.....	339
CAPÍTULO XXXIV: CHICO XAVIER	
1. Chico Xavier.....	341
2. Chico Xavier, o maior e mais perfeito médium de todos os tempos.....	347
CAPÍTULO XXXV: IRMÃ DULCE	
1. Irmã Dulce .....	352
2. A obra de Irmã Dulce .....	356
CAPÍTULO XXXVI: SAI BABA	
1. Sai Baba.....	360
2. Milagres de Sai Baba .....	363
3. A obra de Sai Baba.....	366
3.1. Obra social .....	366
3.2. Obra educacional.....	367
4. Ensinamentos de Sai Baba .....	368
CAPÍTULO XXXVII: IGNÁCIO LARRAÑAGA	
1. Ignacio Larrañaga .....	371
2. Ignacio Larrañaga, o Apóstolo Missionário.....	374
3. Ignacio Larrañaga, o escritor .....	377
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	379

Inegavelmente, estamos em crise. Crise global ou planetária. Crise de final de ciclo, de final de milênio. Países, instituições, povos e homens, nada escapa. Tudo mergulha no dantesco sorvedouro que, certamente, vai abrir passagem para a nova civilização do terceiro milênio – dessa vez, baseada no primado do Espírito e não mais nas ilusões da matéria – o que, no entanto, não se fará sem dores atroz, sem sofrimentos amargos, individuais e coletivos. Só Deus sabe quem, onde, quando, como e por que rasgará tal caminho. E só Deus sabe quantos e com quantas cicatrizes!

É que este mundo ainda padece sob o poder das trevas, ainda jaz no maligno. Os príncipes do poder político irmanaram-se com o que há de pior no poder econômico, na cobiça material extrema, enquanto os menos favorecidos não têm onde morar, nem acesso à alimentação, à educação e à saúde. Milhões morrem à míngua... na abundância! O supérfluo dos ricos deveria, naturalmente, satisfazer o necessário dos pobres, mas, dá-se exatamente o contrário; o necessário dos pobres é que engorda o supérfluo dos ricos. As massas desorientadas, por sua vez, se permitem naufragar em prazeres fugazes.

Obviamente, tudo isso tem preço, um preço bem alto: quem planta, colhe, mais cedo ou mais tarde, inapelavelmente.

A separação do joio, que se acha indevidamente no meio do trigo, já começou. Doravante, as chamadas catástrofes, sejam causadas *diretamente* pela insensatez, pela loucura humana, como terrorismo, guerras, acidentes, drogas e doenças, sejam *indiretamente*, a exemplo das epidemias, do calor insuportável ou do frio enregelante, dos maremotos, terremotos, tsunamis, tufões, furações, ciclones, tornados e erupções vulcânicas, tornar-se-ão cada vez mais frequentes e devastadoras. Milhões e milhões de seres humanos poderão ser varridos da face planetária, e sua maioria terá, como destino *post-mortem*, reenagnar em mundos imundos, ainda mais primitivos do que o

nosso, *onde haverá choro e ranger de dentes!* **Isto porque a Terra estará reservada apenas para o trigo.** Com a chegada da nova civilização do terceiro milênio, o nosso mundo, finalmente, deixará de ser um planeta de expiação para ser um planeta de regeneração, mais avançado, portanto, na escala evolutiva.

Diante disso, Deus, que é todo Amor, Piedade e Ternura, sempre nos tem enviado, desde todos os tempos, avatares, autoluminados, videntes e profetas, emissários munidos com as credenciais do Pai, cada um de acordo com as necessidades da época, a fim de nos advertir dos perigos a que nos expomos, caso continuemos a trilhar os mesmos caminhos sinuosos de loucura e má-vontade manifestas e contumazes.

Eles conseguem pôr a nu as nossas distorções e as aparentes ambiguidades do mundo. Alguns podem ser um chicote na cara dos maus, ao mesmo tempo em que defendem os nossos irmãos mais fragilizados, os silenciosos, os silenciados. Todos, porém, movidos pelo mesmo amor incondicional, põem a vida a serviço dos homens igualmente, bons e maus, justos e injustos, santos e pecadores. Eles vêm ao nosso convívio para revelar a Paternidade Única de Deus e, em consequência, a fraternidade cósmica das criaturas irmãs. Seja qual for a missão específica que lhes é confiada pelo Pai Celeste, estão entre nós para servir sem esperar nenhuma recompensa ou retribuição.

Precisamos urgentemente, visando à nossa evolução espiritual, nos espelhar nesses emissários de Deus no mundo, conhecer a vida, a conduta e as obras de cada um, seguir-lhes rigorosamente os conselhos e os seus passos, para que, como eles, possamos também, um dia, alcançar Deus, que é o alfa e o ômega do próprio Universo, a origem e o destino comum de tudo quanto existe, o único e definitivo porto seguro para o nosso ego errante!...

1. Os emissários de Deus no mundo.
2. Os emissários de Deus no mundo, as crenças e a Fé.
3. Roteiro teórico e prático dos emissários de Deus no mundo.

### 1. Os emissários de Deus no mundo

Tudo o que ocorre no mundo quantitativo da física, sob os nossos sentidos e que pode ser analisado pela nossa inteligência, são meras manifestações finitas, oriundas da Qualidade Metafísica do Infinito. O Infinito Invisível, que produz todos os finitos visíveis, é Transcendente em Si mesmo e imanente em todas as suas criaturas. Os sábios ou autoiluminados, de todos os tempos e lugares, afirmam que o Uno do Universo é a Essência Infinita, da qual brotam, sem cessar, todas as existências finitas. Eles sabem que Deus é a Realidade Absoluta, eterna e infinita, é o Uno, o Todo, o Ser em Si, sem começo, sem meio, sem fim, sem forma, sem espaço, sem tempo... que é infinitamente infinito em Si mesmo, mas está sempre presente em todas as criaturas e manifestações que dEle emanam eternamente; que nenhuma criatura pode existir sem uma contínua ligação com o Criador; que, se Deus deixasse de *pensar* amorosamente o mundo por um segundo, em um segundo o mundo desapareceria como se jamais tivesse existido!...

Assim, portanto, temos de reconhecer que Deus não criou os Universos, ou melhor, os *versos* que o Uno contém, e tudo quanto existe, do nada, do nadíssimo nada, mas sim da *Luminosa Plenitude de Si mesmo*. A existência inteira foi criada *por Deus e de Deus*, é filha de Sua Presença. *Deus é Pai, não é padrasto*.

Por isso, quando a maioria dos filhos de Deus, no exercício do livre arbítrio, se permite *naufragar na ilusão separatista*

em relação ao Pai Celeste, Deus, então, em sua Piedade Infinita e Amor Incondicional, envia alguns Espíritos de Luz, já muito avançados na escala evolutiva, a este nosso jovem, explosivo, primitivo e sofrido planeta. Para esses emissários de Deus no mundo, a missão é um terrível sacrifício, que eles aceitam e, até mesmo, reivindicam, porque sentem, porque sabem que o que fazem é para a maior glória de Deus, do Pai amado, como sabem, também, que é para intensificar em si mesmos uma cristificação sem limites e avançar ainda mais na permanente e indizível Felicidade. Uma migalha dessa Felicidade vale mais do que todos os prazeres do Universo, ainda que somados e multiplicados.

Sempre houve e há emissários de Deus no mundo, onde e quando se fazem necessários, independentemente de religiões, de organizações humanas ou igrejas visíveis. Eles se acham acima de tudo isso. Eles vêm, munidos com as credenciais do Pai, sem rótulos, somente para amar incondicionalmente e pregar a verdade com a própria vida, revelando, em si mesmos, a face de Deus aos homens. São muitos, naturalmente. Todavia, aqui, neste livro, mostraremos a vida e os feitos gloriosos de alguns, de 37 deles, de épocas e crenças diferentes, mas sempre irmanados na única e mesma Fé!

## 2. Os emissários de Deus no mundo, as crenças e a Fé

O homem comum, o homem médio, aquele que se acha *normal*, geralmente identifica Fé com crenças, da mesma forma que confunde Religião com religiões, valor com valoração, meta com métodos e fins com meios.

Tais confusões reinantes na mente e no coração impedem que a criatura possa evoluir espiritualmente ou, pelo menos, dificultam sobremaneira a consecução e a realização de ideais superiores, de valores mais elevados. É o que acontece, por exemplo, quando se confunde crença com Fé, já que nada têm que ver uma com a outra.

Nenhum emissário de Deus no mundo identifica Fé com crença. Jesus de Nazaré, muito provavelmente o maior de todos esses emissários, proclama a onipotência da Fé sobre todas as

forças da natureza e sobre todas as potências da mente humana. Como nos disse (Lc 17, 5-6), a Fé autêntica e verdadeira, ainda que tão pequenina como um grão de mostarda, é mais do que suficiente para deslocar montanhas e mudar árvores de lugar.

Fé é *fidelidade*, é harmonia, é sintonia. Fé é uma coisa, ao passo que crença é outra muito diferente. Um dedinho de Fé pode mesmo remover uma montanha, expulsar um demônio, curar um homem à distância, mudar árvore de lugar, pode tudo, pois, o que vale é a *qualidade do Infinito* e não um mundo inteiro de *quantidades finitas*. Aquelas *obras poderosas* que Jesus sempre realizava, chamadas de *milagres* pela opinião pública e pela teologia, são pura e simplesmente produtos da Fé, que ele mantinha em relação a Deus e ao Cristo, ao Cristo Cósmico e ao Cristo Interno, ou seja, o Cristo dentro de si mesmo e de todos os seres humanos.

Tudo é possível a quem tem Fé, mas nada é possível a quem apenas crê. Enquanto uma migalha de Fé desloca uma montanha, nem todas as crenças dos homens conseguem movimentar um pequeno lápis na superfície de uma mesa.

A Fé é a harmonia, a sintonia perfeita entre o homem e Deus, é o contato imediato, vertical e fecundo com o Infinito, de onde todos os finitos nascem ou emergem. É a harmonia ou sintonia com a Fonte, com o Criador, com o nosso Pai Celeste.

A Fé elimina a ignorância e a hipocrisia, a ostentação e a pobreza interior. De fato, que aproveita ao homem a melhor crença que existe, se ele continua sendo o mesmo hipócrita que é e sempre foi?

Pela Fé, o homem conhece a sua origem, a sua natureza, o seu destino e a sua posição no Universo; pela Fé, torna-se *fiel* ao Pai e ao irmão, em pensamentos, sentimentos, intenções, palavras e atos; pela Fé, deixa de ser escravo do mundo e das circunstâncias; pela Fé, transcende o mundo e mergulha na eternidade e no Infinito.

Por tudo isso é que, na vida dos emissários de Deus no mundo, *a Fé é essencial, é tudo*, enquanto as crenças, quaisquer que sejam, não passam de acessórios, de ornamentos, de tradições e usanças de seus ancestrais, antepassados e genitores.

*As crenças dividem os homens*, ao passo que a Fé os in-



tegra em Deus, na consciência da Paternidade Única do Infinito, bem como os integra também na sociedade dos homens, na consciência da fraternidade cósmica de todos os finitos.

A propósito, quais seriam as crenças de nossos emissários de Deus no mundo?

Krishna, Buda, Lao-Tse, Mahatma Gandhi, Ramana Maharishi, Yogananda e Sai Baba, fiéis ao misticismo oriental, estariam, grosso modo, voltados mais para as crenças *brahmanistas-hinduístas*; Hermes e Pitágoras, para as *egípcias*; Sócrates e Platão, para as *pagãs*; Maria de Nazaré, Jesus, Paulo de Tarso e Bergson, para as *hebraicas, judaicas ou mosaístas*; Orígenes, Agostinho, Francisco de Assis, Thomas Morus, Inácio de Loyola, Teresa de Jesus, José de Anchieta, João da Cruz, Vicente de Paulo, Charles de Foucauld, Huberto Rohden, Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce e Inácio Larrañaga, para as *católicas*; Albert Schweitzer e Spinoza, para as *protestantes-evangélicas*; e Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Léon Denis, Eurípedes Barsanulfo, Pietro Ubaldi e Chico Xavier, para as *espiritistas*.

E quanto à Fé?

Ora, ainda que cada emissário de Deus no mundo possa vincular-se a uma determinada crença, *todos, rigorosamente todos*, cultivam, mantêm e obedecem a uma única e mesmíssima Fé, que, como já vimos, é a sintonia perfeita entre o homem e Deus, a criatura e seu Criador, o filho e o Pai, cuja consequência imediata, lógica, necessária e espontânea é a perfeita harmonia com o próximo e com os demais irmãos menores na escala evolutiva.

### 3. Roteiro teórico e prático dos emissários de Deus no mundo

Os emissários de Deus no mundo obedecem a um código cósmico de conduta infinitamente superior ao padrão médio de moralidade coletiva.

Eles sabem que a criatura humana nasceu para ser feliz. Sabem, outrossim, que a nossa humanidade, enlouquecida de prazeres, está, paradoxalmente, cada vez mais infeliz.

Então, como agir, como alcançar a tão almejada felicidade?

O homem comum, o homem médio, pensa equivocadamen-

te, se é que pensa, que a felicidade se consegue com a posse e o gozo de bens materiais, ou no domínio exercido sobre os outros, ou nas delícias de uma mesa farta e requintada, ou, ainda, nos pazes do sexo. Um autoiluminado, no entanto, parte do princípio de que nenhum objeto situado fora do ser humano, seja um bem de fortuna, seja algum prazer para o corpo, seja qualquer ambição do ego, pode dar-lhe a tão sonhada Felicidade. Nem mesmo todos eles juntos, somados e multiplicados, porque são naturalmente transitórios, impermanentes, passageiros e jamais se incorporam à substância íntima do sujeito.

O destino natural de todos os objetos e fenômenos quantitativos da existência, de todas as coisas mundanas, como dinheiro, prazer, fama, honra, poder e glória, é satisfazer as necessidades da vida física ou biológica do homem, além de lhe servir de teste, de provas, de resistência, tendo em vista a sua evolução espiritual. Uma vez atingidos tais propósitos, eles mergulham no esquecimento e se desintegram, desaparecendo para sempre. É isso mesmo! A nossa própria galáxia vai ser engolida pelo turbilhão ciclópico e devorador do tempo, sem deixar rastros, como se jamais tivesse existido...

Como nos advertiu Jesus de Nazaré, o nosso bem-amado Mestre, como também outros emissários de Deus, quaisquer objetos, alvos da paixão, do apego ou da cobiça humana, são todos inconsistentes, que se podem perder num piscar de olhos, que sempre se volatizam ao sabor e à passagem destrutiva do vento. É o caso, por exemplo, da beleza física, que tanto hipnotiza os seres humanos.

Precisamos urgentemente nos espelhar nos autoiluminados, nos emissários de Deus, pois não viemos ao mundo para cobiçar objetos, coisas, fatos e circunstâncias que lhe pertencem, para sermos prisioneiros de riquezas, prazeres, fama, honra, poder e glórias passageiras. Nada disso, nada mesmo, nos acompanha para além da sepultura.

Após estudar a vida, as obras e os memoráveis feitos dos emissários de Deus no mundo, chegamos à firme convicção de que todos eles se orientam por um rigoroso código, um programa, um roteiro, do qual não se afastam um milímetro sequer. Esse código ou roteiro, com diferenças mínimas, está presen-

te em diversos livros sagrados da humanidade, escritos também, como não poderia deixar de ser, por emissários de Deus no mundo. Temos, por exemplo, o Bhagavad Gita indiano, de Krishna; o Kybalion egípcio de Hermes; o Tao Te King chinês, de Lao-Tse; e o Sermão da Montanha, de Jesus de Nazaré.

Creemos que é possível sintetizar e resumir o essencial dessas mensagens diversas em alguns pontos fundamentais, que são os seguintes:

- Desapegar-se de tudo aquilo que não se incorpora à substância interna e eterna do ser humano, como bens materiais, prazeres fugazes e glórias mundanas.
- Praticar a abstinência e a castidade.
- Desenvolver, a partir do coração, a humildade, a paciência, a mansidão e a misericórdia.
- Cultivar a paz e pacificar-se a si mesmo.
- Não matar ou ferir voluntariamente nenhum ser vivo, não ser cúmplice de atos dessa natureza, e não tratar com grosseria, nem violência verbal ou mental, qualquer criatura de Deus.
- Conservar sempre a alegria, ainda que no sofrimento ou na tribulação, mesmo quando for injuriado, caluniado ou perseguido.
- Tornar-se um fator de preservação moral e uma fonte borbulhante de gozo espiritual, aonde quer que vá, onde quer que esteja.
- Lucificar-se e irradiar a Luz divina, desinteressadamente, em benefício de tudo e de todos.
- Manter-se sempre puro em pensamentos, sentimentos, intenções, palavras e atos, mesmo estando no meio de todas as impurezas.
- Guardar silêncio, ou, então, dizer a verdade, sejam quais forem as consequências. De todo o modo, não mentir jamais.
- Amar incondicionalmente, inclusive, os inimigos, bendizendo-os e orando por eles.
- Dar a outra face, se necessário for.
- Ir no encalço da perfeição, ainda que nas condições

mais desfavoráveis.

- Orar sempre, tanto no prazer quanto na dor.
- Confiar somente no Infinito, mas sem desprezar qualquer finito.
- Buscar, em primeiro lugar, a Verticalidade de Deus, sabendo que tudo de que necessita, na horizontalidade quantitativa do mundo, lhe vem de acréscimo da Fonte Qualitativa e Inesgotável do Infinito.
- Não julgar ninguém em hipótese alguma.
- Fazer aos outros somente aquilo que gostaria que os outros lhe fizessem.
- Usar a inteligência egoica como meio para servir à Razão Crística, em si mesmo, e em seus semelhantes.
- Ler sempre o Bhagavad Gita, ou o Kybalion, ou o Tao Te King, ou o Sermão da Montanha, ou outro livro sagrado da humanidade, introjetando e pondo em prática integralmente a sua divina mensagem.
- Em última conclusão, ser fiel à sua consciência, realizando, em si mesmo, o Espírito do Cristo.

Alguns pontos desse código, desse programa, desse roteiro, são unanimemente aceitos por todos os emissários de Deus, que os seguem à risca, ao pé da letra, como o desapego às coisas mundanas; a realização de virtudes superiores, a exemplo da humildade, da paciência, da paz, da mansidão e da misericórdia; a não-violência; a pureza, em pensamentos, sentimentos, intenções, palavras e atos; o culto à verdade; o amor incondicional, inclusive aos inimigos; a busca incessante da perfeição moral e espiritual; a oração permanente; o não julgar os outros; a norma de ouro, isto é, fazer aos outros somente aquilo que gostaria que os outros lhe fizessem; a leitura constante dos textos sagrados; e a fidelidade à própria consciência.

É que esses princípios são *essenciais*, enquanto outros, embora importantíssimos, não deixam de ser secundários, podendo, no entanto, despertar mais ou despertar menos a sensibilidade de um ou outro emissário de Deus no mundo.

De qualquer modo, todo aquele que cumpre este programa se cristifica.